

METODOLOGIA APLICADA NO DESENVOLVIMENTO DO ATLAS ESCOLAR NA ESCOLA ESTADUAL ORDEM E PROGRESSO PARCEIRA DO PIBID¹

Caique Alves da Silva²

Daniel Ribeiro de Jesus³

Flávio Sérgio da Silva⁴

Resumo

O presente artigo visa à análise das formas metodológicas que contribuem com a elaboração do Projeto Atlas Escolar, o qual está sendo desenvolvido junto às escolas parceiras pelo PIBID em Belo Horizonte. A Escola Estadual Ordem e Progresso servirá, no decorrer do texto, de parâmetro para acompanhar as fundamentais importâncias que as metodologias escolhidas acrescentam no decorrer do projeto em suas respectivas análises de dados.

Palavras-chave: Metodologia. Projeto. Escola. Atlas Escolar. Desenvolvimento. Pibidianos. Equipamentos.

Abstract

This article aims to analyze the methodological ways that contributes to the development of the School Atlas Project, which is being developed by PIBID in its partners schools in the city of Belo Horizonte. The State school Ordem e Progresso serves throughout the text as a parameter to track the fundamentals importances of the chosen methodologies added in the progresses of the project and their respective

¹Artigo resulta da pesquisa realizada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no período de 2014 a 2015. Orientação: Professora Dra. Mariana Guedes Raggi e Professor Ms. Marcelo Eduardo Zanetti (PUC Minas/Departamento de Geografia).

² Graduando do curso de Geografia/Licenciatura 4º período da PUC Minas - Santa Luzia - Minas Gerais - caiquealves2008@hotmail.com

³ Graduando do curso de Geografia/Licenciatura 5º período da PUC Minas - Contagem - Minas Gerais - danjrd@hotmail.com

⁴ Graduando do curso de Geografia/Licenciatura 4º período da PUC Minas - Belo Horizonte - Minas Gerais - sersilva.2002@gmail.com

data analyzes.

Keywords: Methodology. Project. School. School Atlas. Development. Equipment.

1 INTRODUÇÃO

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) tem por objetivo a inserção do aluno de graduação em licenciatura no contexto das escolas públicas a partir da realização de atividades didático-pedagógicas. Tal processo funciona como incentivo à docência, visando realizar o primeiro contato do graduando com a escola, possibilitando que o mesmo ocorra antes da conclusão de sua formação. Esse primeiro contato torna-se extremamente importante perante a hipótese de que o espaço escolar, na visão do próprio pibidiano, possa começar a se tornar um local de relação entre eles. Além disso, as escolas como fonte de elaboração e difusão do conhecimento, permitem (na teoria) que a sociedade esteja ligada a ela, possibilitando um livre acesso para que haja um diálogo entre ambas as partes. Esse fato faz com que os projetos das diversas áreas inclusas no PIBID tornem-se relevantes para as demais pessoas que fazem parte do ambiente e da comunidade escolar.

A geografia tem como principal atividade o projeto de produção do “Atlas Escolar”. A Escola Estadual Ordem e Progresso (EEOP), situada na Regional Oeste de Belo Horizonte – MG, conveniada com o programa PIBID/PUC Minas desenvolve desde o primeiro semestre de 2014 a elaboração desse material didático-pedagógico. O Atlas Escolar pretende auxiliar o professor, servindo como instrumento e recurso didático de ensino-aprendizado. Sua construção levaria o aluno – e também aqueles que se fazem presentes no ambiente escolar– a compreender e reconhecer a história da escola, da regional, a sua localização em relação à escola, entre outros assuntos que desperta ou despertaria a curiosidade dos mesmos. Assim, o presente artigo pretende mostrar todo o processo metodológico utilizado desde o início do primeiro semestre de 2014 ao primeiro semestre de 2015. Buscando expor passo a passo da construção do “Atlas Escolar”, ressaltando ainda as expectativas para os próximos passos para o enriquecimento de conteúdo do mesmo.

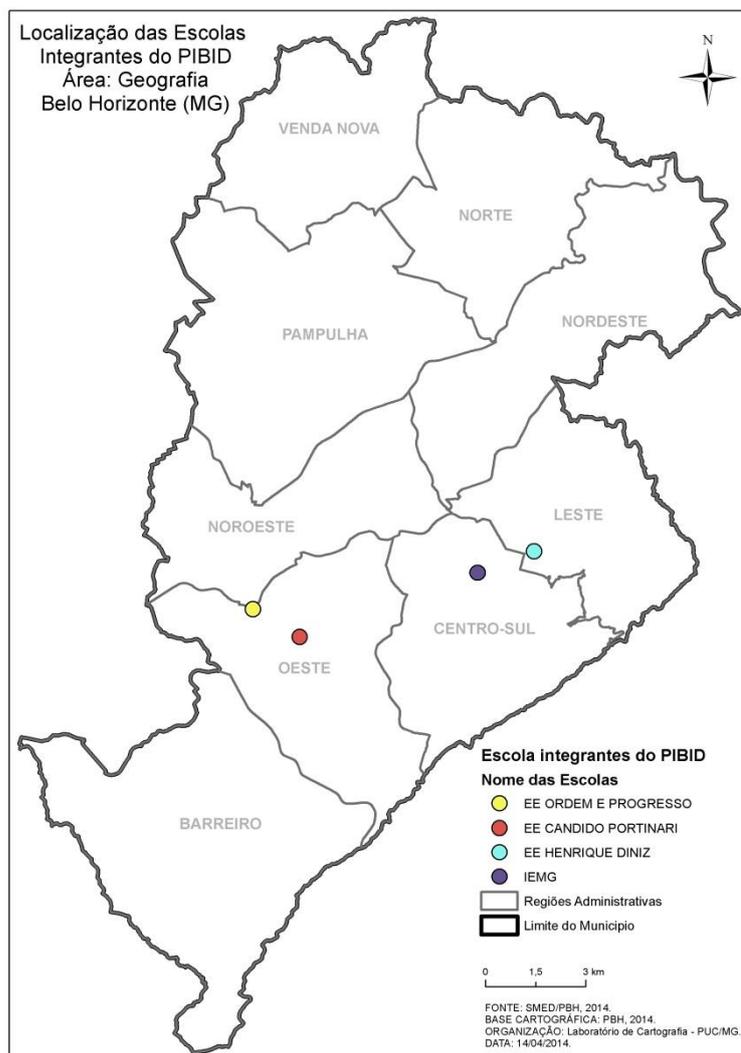
2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a elaboração do projeto contou com diversas atividades, como por exemplo, os trabalhos de campo realizados para o levantamento de dados, coleta de informações no entorno da escola; visitas a arquivos públicos e bibliotecas da cidade na busca de informações sobre a mesma, da região e da escola parceira; utilização do GPS na demarcação de equipamentos; registros fotográficos das atividades feitas com os alunos no campo e no laboratório; aplicação de questionários aos alunos da escola; digitalização, sistematização e georreferenciamento das informações obtidas, em bancos de dados geográficos; obtenção de bases cartográficas oficiais, em meio digital, junto a órgãos de gestão pública, para complementar as representações cartográficas; elaboração de mapas temáticos diversos que retratariam a geografia da cidade, da região e da escola parceira; revisão bibliográfica sobre temas geográficos e históricos relevantes para a produção da trajetória histórica espacial da cidade e da escola.

3 DESENVOLVIMENTO

A construção do “Atlas Escolar” tem por objetivo mostrar e fazer com que toda a comunidade envolvida no ambiente escolar possa acessar, compreender e espacializar a região segundo o projeto encaminhado a CAPES, além de se fazerem presentes nesse projeto quatro escolas conveniadas ao PIBID que atuam diretamente na sua elaboração.

Figura 1: Localização das Escolas Integrantes do PIBID Área: Geografia



Fonte: (SMED/PBH, 2014)

Assim, realizado na Escola Estadual Ordem e Progresso no primeiro semestre de 2014, esse projeto – ainda em processo de realização – se desenvolveu até o primeiro semestre de 2015 perante a realização de diversas tarefas. Tais tarefas passaram por um processo metodológico, que chamam a atenção pela qualidade de informações que serão citados no decorrer desse artigo. As tarefas realizadas pelos pibidianos, junto a ajuda do corpo docente da escola e dos professores coordenadores de geografia abrangeram temas e atividade como: processo histórico da cidade de Belo Horizonte, da regional Oeste e da Escola; identificação dos equipamentos; seleção dos alunos por meio de entrevistas; oficina

de manuseio de GPS realizado no laboratório de cartografia da PUC Minas; ida a campo para demarcar os equipamentos⁵; georreferenciamento dos pontos coletados com a ida dos alunos no laboratório de cartografia da PUC Minas; coleta de dados dos alunos por meio de questionário aplicados em sala de aula; tabulação dos mesmos dados, realizada pelos pibidianos no laboratório de cartografia e seu georreferenciamento; análise dos mapas elaborados no decorrer da realização do projeto.

A proposta do “Atlas Escolar” vem sendo formalizada detalhadamente através de reuniões entre os coordenadores e os alunos bolsistas do PIBID, que contribuem diretamente na sua construção e entendimento. As informações que veem sendo obtidas no desenvolvimento do projeto são de grande valia, tanto para os bolsistas, quanto para os alunos que são contribuintes para eficácia desta ação. Estes têm a oportunidade de entender sua respectiva relação com a escola em que estudam, bem como a relação da escola com a comunidade, com a regional Oeste e com a cidade de Belo Horizonte. As atividades proporcionam o entendimento, através da participação mútua de todos os envolvidos, incluindo também a fundamental participação dos alunos da escola.

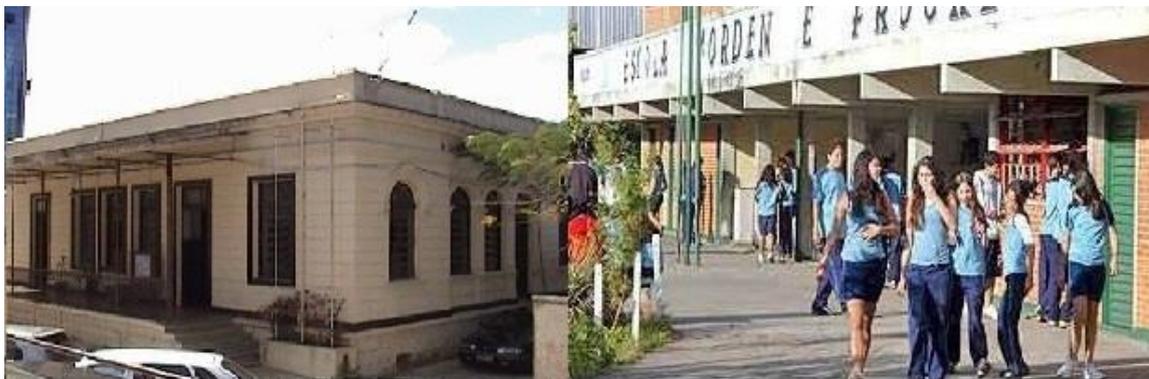
Para a iniciação do projeto na escola, coordenadores da área geografia solicitaram aos pibidianos a execução de uma contextualização da história de BH, antes de abordar o histórico da regional na qual está localizada a escola. A importância dessa contextualização se dá devido a caracterização da área de estudo ser uma das primeiras tarefas para a realização do projeto, observando que o leitor do “Atlas Escolar” precisa ter conhecimento sobre a localização em que a escola se insere para compreender o assunto. Assim, ao iniciar o projeto com essa atividade, os pibidianos recorreram ao uso de algumas referências bibliográficas como uma das unidades disponibilizadas pelo Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte, que trata sobre a Regional Oeste presente na coleção História de Bairros. Essas referências deram suporte para iniciar a construção do projeto “Atlas Escolar”, descrevendo o início da criação de BH que posteriormente viria a se encaixar no contexto histórico da Regional dando continuidade ao trabalho.

⁵ Entende-se por equipamentos um conjunto de instalações (órgãos públicos) necessário a uma dada atividade.

A segunda orientação passada aos pibidianos foi a construção do histórico da Regional Oeste, na qual se insere a Escola Estadual Ordem e Progresso. A produção dessa tarefa teve como base um trabalho a campo ao Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte, para a busca de documentos e fotografias que ajudasse nessa descrição, e auxiliar na ilustração do começo da construção da regional. Após essa caracterização, o próximo passo foi o levantamento da história da escola, desde a sua fundação até a sua localização atual.

A EEOP, hoje localizada as margens da Avenida Amazonas, entre dois pontos de grande impacto na cidade de BH (Expominas e CEFET), já esteve localizada em outra região. Seu histórico se deu de forma difícil, pois a quantidade de documentos que a escola tinha quando se localizava em outra região se desfez no processo de transferência para a localização atual. Assim, para descrever o histórico da escola foram necessários vídeos, fotos e documentos que a mesma apresentou em virtude da comemoração de seus 50 anos. Além disso, foram realizadas entrevistas com professores e diretores que puderam passar conhecimento e informações sobre a história da escola, contribuindo para a composição desse processo. Com as informações e conhecimentos adquiridos, os pibidianos puderam dissertar sobre a história da escola, criando assim uma excelente caracterização da área de estudo, além de oferecer à Escola Estadual Ordem e Progresso um documento de extrema importância para a conservação de sua memória.

Foto 1: Antiga localização da E.E.O.P na Rua da Bahia (a esquerda), e atual localização da E.E.O.P na Rua Oscar Negrão de Lima (a direita)



Fonte: (ARQBH Palacete Carlo Antonini, 1898) Fonte: (Marcelo Palhares Santiago, 2007)

Dando continuidade ao processo de elaboração do Atlas, foi decidido pela equipe de área que após a realização do histórico, os pibidianos fizessem um mapeamento de equipamentos entorno a escola nos quais os alunos da escola julgavam ser importantes e que estivessem intimamente relacionados a vivência externa dos mesmos. Para a realização dessa tarefa foram discutidos entre os pibidianos, alunos e professores da escola os equipamentos que impactavam esses alunos. Dessa discussão foram selecionados 16 equipamentos, como a própria Escola Estadual “Ordem e Progresso”, Estação de metrô “Vila Oeste”, “CEFET II” (Centro Federal de Educação Tecnológica), “Barranco” (Bar e Restaurante), “DEOESP” (Departamento de Operações Especiais), 5º Batalhão de Polícia Militar, “Expominas”, “Copasa”: Reservatório Nova Gameleira, Escola Estadual “Professora Nair de Oliveira Santana”, “Centro Cultural da Associação do Bairro Cabana”, Centro de Saúde “Cabana”, “FEAMIG” (Faculdade de Engenharia de Minas Gerais), Centro de Ensino Infantil Guiomar Schimdt Sanches”, Administração da Polícia Civil, “IML” (Instituto Médico Legal) e “DETRAN-MG” (Departamento de Trânsito). A partir dessa seleção foi elaborado um percurso nesses pontos, em que posteriormente se culminaria no seu mapeamento via GPS.

Após a seleção dos equipamentos foram selecionados 10 alunos, oriundos de salas distintas para a realização do trabalho de campo com o mapeamento via GPS. Essa seleção se deu por meio de entrevista, em que os critérios para a avaliação foram a demonstração de interesse do aluno em querer aprender e conhecer de

forma clara o projeto “Atlas Escolar”, firmando um vínculo produtivo com o mesmo. Logo após essa etapa, os pibidianos compareceram a um curso de auxílio ao manuseio do equipamento GPS, oferecido pelos coordenadores de área de geografia, que os auxiliaram no mapeamento com os alunos no trabalho a campo. Esse trabalho contribuiu para realização de um minicurso, ministrado pelos pibidianos para os alunos, antes do seu percurso. Devido à quantidade de equipamentos selecionados e a distância em relação de um ao outro, formaram-se 2 grupos, sendo 5 alunos para 3 bolsista do PIBID. Assim, os alunos da E.E.O.P. puderam manusear e marcar os pontos escolhidos para a produção de seu georreferenciamento.

Foto 2: Alunos e Pibidianos em processo de marcação dos equipamentos via GPS na Escola Estadual Ordem e Progresso



Fonte: Foto de Caique Alves da Silva (arquivo pessoal).

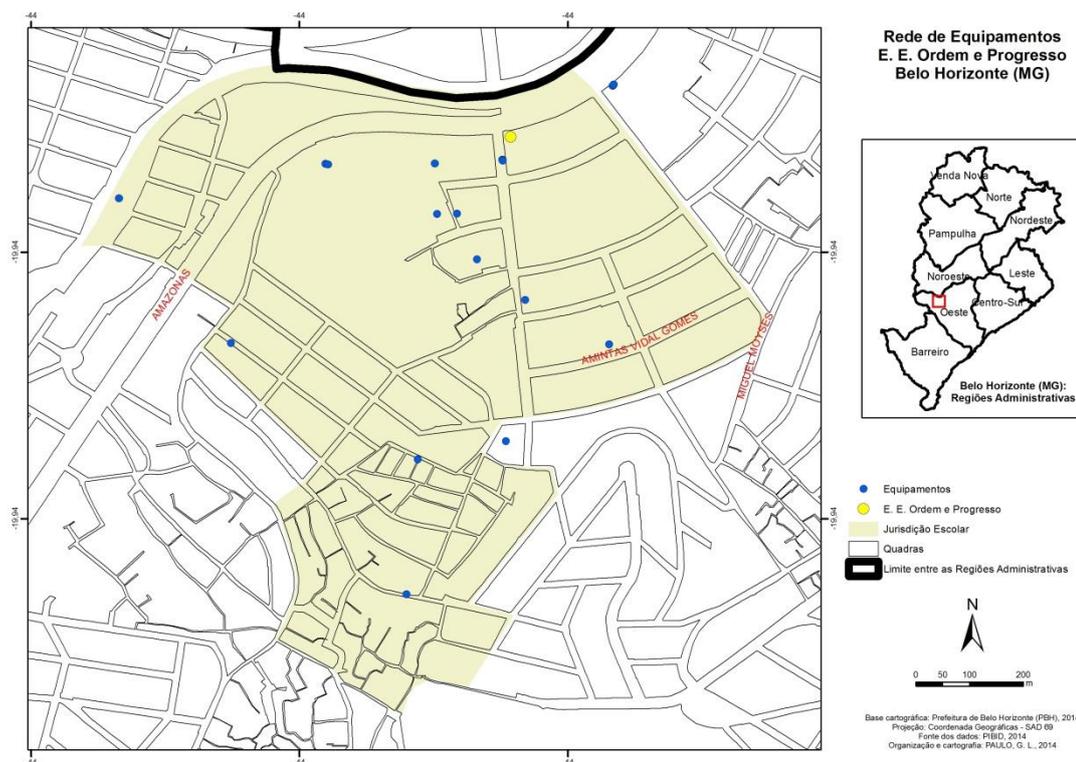
Foto 3: Alunos e Pibidianos em processo de marcação dos equipamentos via GPS no CEFET II



Fonte: Foto de Caique Alves da Silva (arquivo pessoal).

Após a tarefa da marcação dos equipamentos serem concluída, os alunos da “Ordem e progresso” foram ao Laboratório de Cartografia da “PUC MINAS” para que pudessem realizar o georreferenciamento dos pontos coletados no “ArcGis”, elaborando um mapa de extremo valor para o projeto “Atlas Escolar”. Antes de conduzir os alunos ao laboratório de cartografia, os pibidianos foram instruídos a preparação para o uso do programa “ArcGis”, proporcionado pelos coordenadores de áreas, para auxiliar os alunos da E.E.O.P. no processo de georreferenciamento. Logo após essa preparação, os pibidianos puderam levar os alunos ao laboratório de cartografia para a elaboração do mapa de equipamento, feita pelos próprios alunos da EEOP. A elaboração foi muito significativa, sendo possível observar o interesse e empolgação dos alunos ao realizarem os mapas. Além disso, essa atividade foi de extrema relevância, ressaltando que a relação dos alunos com o projeto se ampliou, além de servir como incentivo, por parte do professor, para melhor conhecimento do aluno na matéria de cartografia.

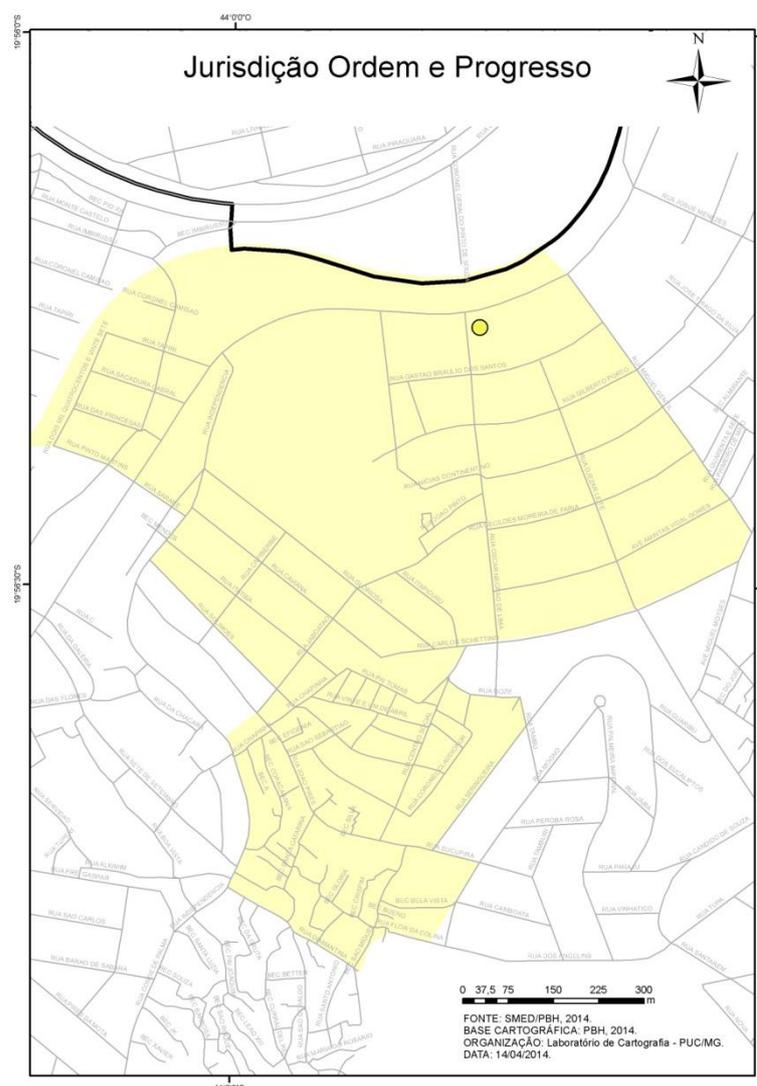
Figura 2: Mapa de Equipamentos



Fonte: Elaborado pelos autores com dados extraídos de (BELO HORIZONTE, 2014).

Outro passo para continuar o projeto Atlas, foi buscar informações sobre onde os alunos daquela escola residem. Tal dúvida passou a surgir, quando analisado o mapa de jurisdição que a escola deveria representar, não corresponder com o número de alunos que a escola apresenta.

Figura 3: Mapa de Jurisdição Escola Estadual Ordem e Progresso



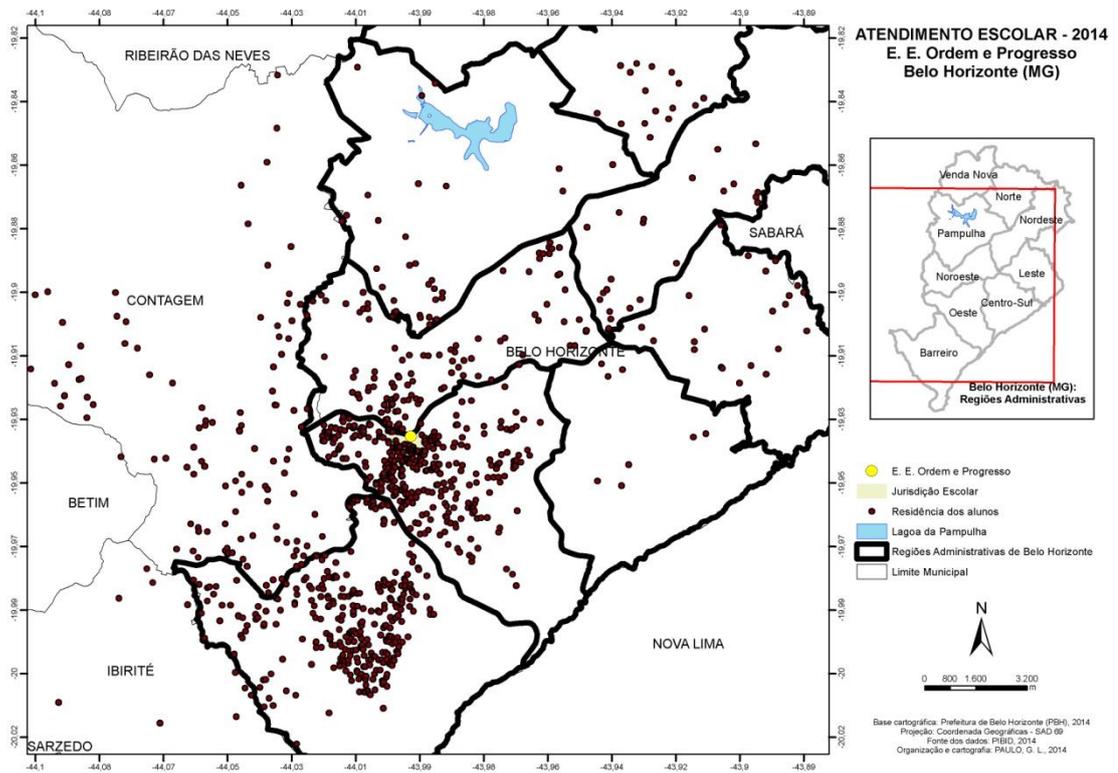
Fonte: (SMED/PBH 2014)

Dando seguimento ao desenvolvimento do projeto, a etapa seguinte passou por um processo de elaboração de um questionário (ANEXO A), que explicaria o projeto “Atlas Escolar” e que ao final solicitava o endereço do aluno completo, para ter conhecimento através dos dados obtidos, da sua localização em relação a escola.

Tal questionário fora aplicado em três turnos da E.E.O.P. (manhã, tarde e noite), resultando em um total de 1200 questionários respondidos. Para dar continuidade a tarefa, os pibidianos compareceram ao laboratório de cartografia da “PUC Minas”, para a tabulação desses dados no Excel e coleta das orientações cartográficas para o seu georreferenciamento posteriormente. Assim, com resultados

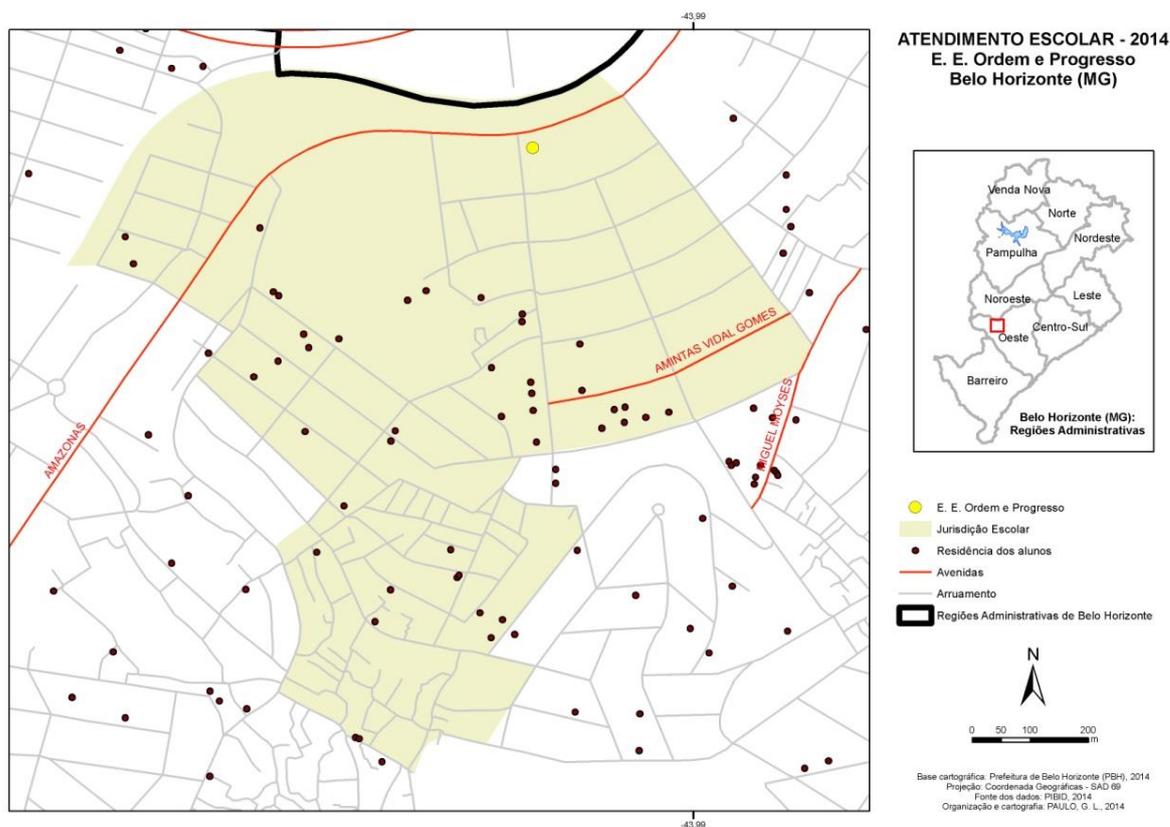
dessa tarefa, foram produzidos diversos mapas, como o de localização dos alunos perante a jurisdição escolar e o atendimento geral.

Figura 4: Mapa de Atendimento Escolar Geral da Escola Estadual Ordem e Progresso



Fonte: Elaborado pelos autores com dados extraídos de (BELO HORIZONTE, 2014).

Figura 5: Mapa de Atendimento Escolar Perante a Jurisdição da Escola Estadual Ordem e Progresso



Fonte: Elaborado pelos autores com dados extraídos de (BELO HORIZONTE, 2014).

Após a conclusão dessa tarefa, foram solicitados aos pibidianos a execução de uma análise dos mapas produzidos, explicando-os. Essa tarefa ainda em execução gerou muitas dúvidas, perante o fato de que a dispersão dos alunos em relação à escola é muito grande. Assim, estuda-se a proposta de novos questionários, para o entendimento dos motivos que levariam o aluno a estudar na Escola Estadual Ordem e Progresso. A aplicação e coleta de dados desse questionário ajudariam na conclusão dessa tarefa dando continuidade ao projeto “Atlas Escolar”

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Atlas Escolar que está sendo desenvolvido pelo PIBID na Escola Estadual Ordem e Progresso, e demais escolas parceiras, foi trazido aqui por meio da análise de construção e aplicação de vários tipos de metodologias empregadas. No decorrer deste processo analítico é possível entender que cada tipo de metodologia escolhida contribui com este estudo passando por vários fatores que envolvem e ditam a importância da escola para o bairro, para a regional e para a cidade em que esta inserida. Esse estudo está sendo desenvolvido com os alunos e professores da escola permite que a Geografia faça uso das ferramentas do seu próprio campo estatístico e demais estudos, fazendo com que as duas partes (alunos da escola e bolsistas do PIBID) contribuam com os dados, com as respectivas metodologias empregadas na geração de informações que iram sendo desenvolvidas ao longo da construção do Atlas Escolar.

REFERÊNCIAS

AULETE, Caldas; GEIGER, Paulo (Org.). **Novíssimo Aulete, dicionário contemporâneo da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. p. 575.

RIBEIRO, Raphael Rajão. **História de bairros [de] Belo Horizonte: Regional Oeste**. Belo Horizonte: Arquivo Público da Cidade, 2011.

ANEXO A – Questionário aplicado à escola para coleta dos endereços dos alunos

Senhores pais, responsáveis e alunos,

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) é um programa desenvolvido pelo Governo Federal, em parceria com diversas universidades e escolas de Educação Básica. Entre as universidades parceiras do programa está a PUC Minas, que atua com bolsistas de diversos cursos junto a Escola Estadual Ordem e Progresso.

Um dos projetos desenvolvidos pelo PIBID é a construção dos Atlas Escolares, com a participação dos alunos e professores de Geografia da escola. Dentre as atividades previstas no Atlas Escolar está a elaboração de um mapa de atendimento escolar, que irá apontar a abrangência da comunidade da escola, aspecto fundamental para subsidiar o Projeto Político Pedagógico desenvolvido pela escola e seus educadores. Para tanto, necessitaremos dos endereços atualizados dos alunos, o que permitirá construir o mapa.

Esclarecemos que as informações fornecidas pelo aluno não serão divulgadas e como os(as) senhores(as) podem constatar não há qualquer identificação do nome do aluno ou de seu responsável. As informações servirão apenas para indicar de onde vem os alunos que estudam nesta instituição de ensino, sua série e sua idade. Desta forma, os alunos estarão contribuindo de forma participativa na construção de um material pedagógico de grande utilidade na sua formação escolar.

Sendo assim, solicitamos sua colaboração para que o trabalho seja efetivado, preenchendo os dados abaixo. Desde já agradecemos sua colaboração.

Atenciosamente,

Direção e equipe do PIBID – PUC Minas.

Série do aluno: _____ Idade: _____ Turno: _____

Endereço onde mora (Rua/Avenida/Beco/etc): _____

n°: _____ Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____

Fonte: Elaboração da Coordenação do PIBID Geografia, 2014.